

quinta-feira, 8 Agosto, 2019



A Fundação ParáPaz realizou, na tarde de quarta-feira (7), uma programação especial para a entrega de 280 certificados e enxovais para as mães que participaram, durante dois meses, do curso de gestante. O evento ocorreu no auditório Ismael Nery, no Centur, e marcou o final da primeira edição do Projeto Mãe.

Atendida pelo polo Terra Firme, Neila Gomes, 36, está grávida do segundo filho e elogiou o projeto do Estado. “Participar das palestras é uma forma de prevenção, principalmente, de doenças na gravidez, da importância do pré-natal na nossa vida e na vida do bebê. Já tenho outro filho, mas só agora aprendi, na palestra com os bombeiros, sobre os primeiros socorros”, contou.

A presidente da Fundação ParáPaz, Ray Tavares, ressaltou que o governo tem compromisso com a cidadania, dignidade e valorização, e que o Projeto Mãe dá oportunidade de um recomeço na vida dessas

famílias. “São vários bairros de realidades sociais diferentes atendidos, mas com os mesmos direitos e os mesmos valores”, disse. Ao final do discurso, Ray Tavares pediu um minuto de silêncio pela gestante Geovana Paixão, 16, participante do programa, que, após dar à luz a um bebê saudável, faleceu.

Em agradecimento ao projeto, a gestante Luzinete Nascimento, cadastrada no polo Marituba, fez um breve discurso. “Esse curso vai melhorar a vida de muitas pessoas, então vamos espalhar esse benefício pra que muitas grávidas tenham a mesma oportunidade que a gente”, pediu.

O secretário de Articulação da Cidadania, Ricardo Balestreri, enfatizou a importância desse acolhimento. “É projeto fundamental porque a característica das famílias brasileiras depende delas. Infelizmente, a maioria dos pais tem uma presença menos forte, então é fundamental que essas elas sejam bem assistidas e, assim, vão ser responsáveis por uma geração com menos violência. Temos que educar uma nova geração pra construir um país melhor”.

Projeto Mãe – O programa está entre os vários do Territórios pela Paz (TerPaz) e foi criado para atender gestantes em vulnerabilidade financeira e que tenham passado por qualquer tipo de violência. O projeto atende em 13 polos da Fundação ParáPaz e orienta por um período de dois meses, através de palestras, todas as grávidas cadastradas. Ao final de cada edição, elas recebem certificado e kit enxoval, contendo banheira, fralda, conjunto de saída de maternidade, toalha, trocador, entre outros itens. A próxima edição está marcada para início de outubro.

Maria da Penha – Para marcar os 13 anos que a lei foi sancionada, ainda fazendo parte da programação, as coordenadoras dos polos integrados ParáPaz da Delegacia da Mulher (Deam), que atendem esses casos, Cassiana Santos e Andreza Miranda, reforçaram a importância da denúncia em casos de violência contra as mulheres. “Aquele ditado que em briga de marido e mulher ninguém mete a colher, sim, a gente mete a colher, porque a gente pode estar salvando uma vida”, falou Cassiana.

Estiveram presentes ainda na ocasião, o secretário adjunto de Justiça

e Direitos Humanos (Sejudh), Rodrigo Roldan; a coordenadora de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde (Sespa), Alessandra Amaral; o diretor da Universidade Uninassau, Éden Ferreira, e a professora da Uninassau, Leila Hanna.

Ascom/ParáPaz

Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/par%C3%A1paz-encerra-primeira-edi%C3%A7%C3%A3o-do-projeto-m%C3%A3e-com-entrega-de-enxoval>